

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: u9w7aldb SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 25/08/2021 Indicação nº 5767/2021 Protocolo nº 9051/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Faissal</p>		

INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, COM CÓPIAS AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL E AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE UMA COORDENADORIA DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS NA SEDUC/MT.

Com fulcro no Art. 160, II, do Regimento Interno desta Casa de Leis, após a manifestação favorável do Soberano Plenário, solicito o envio deste expediente legislativo às autoridades supracitadas, por meio do qual aponto e INDICO, que seja realizado a criação de uma Coordenadoria de Tradutores e Intérpretes de Libras na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição se dá em decorrência de uma reivindicação da Sra. Patrícia Bezerra da Silva de Oliveira, residente na capital de Mato Grosso, pela falta de um setor responsável pelo planejamento, articulação, coordenação, mobilização e gestão para tradutores e intérpretes de libras na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso.

A Libras (Língua Brasileira de Sinais) é uma forma de linguagem natural, criada para promover a inclusão social de deficientes auditivos. Em 2002, foi reconhecida pela Lei Federal nº 10.436/2002 como uma das línguas oficiais do país, sendo regulada pelo Decreto Federal nº 5.626/2005.

Hoje, aprender Libras é fundamental para o desenvolvimento nos aspectos social e emocional, não apenas do deficiente auditivo, mas também de todos que fazem parte do seu convívio.

Dados da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) mostram que Mato Grosso possui 4.391 (quatro mil trezentos e noventa e uma) pessoas que não conseguem ouvir 100% (cem por cento) e outras 127 (cento e vinte e sete) mil com algum nível de deficiência auditiva.



Atualmente, a crescente inserção de deficientes auditivos nos espaços escolares requer que a Escola os conceba não como meros indivíduos presentes nestes ambientes, mas, como sujeitos constituídos de direitos, que possuem especificidades próprias na maneira de conceber o mundo, de se comunicarem e, principalmente, nas formas de serem ensinados e de adquirirem o conhecimento. E para isso, devem-se ter profissionais qualificados para o ensino das pessoas com essa deficiência.

É importante colher sugestões, ideias, para, posteriormente, fazer requerimentos e saber como anda a situação dos deficientes auditivos em Mato Grosso, sendo assim, é importante ter uma Coordenadoria de Tradutores e Intérpretes de Libras na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, ou seja, um setor responsável pelo planejamento, articulação, coordenação, mobilização e gestão desses docentes.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 25 de Agosto de 2021

Faissal
Deputado Estadual